

O BLAURAME é um fungicida inorgânico com cobre, de superfície, e com atividade preventiva. Inibe vários processos metabólicos, atuando em diversas enzimas.

Os tratamentos devem ser efetuados de acordo com o Serviço de Avisos. Na falta deste, seguir as recomendações seguintes:

<b>Culturas</b>	<b>Doença</b>	<b>Concentração (g/hL)</b>	<b>Época de Aplicação</b>
Videira	Míldio <i>(Plasmopora viticola)</i>	300 - 600	Aplicar apenas nos dois últimos tratamentos.
Macieira e pereira	Pedrado <i>(Venturia inaequalis e Venturia pirina)</i>	400 - 600	Realizar uma aplicação no estado de repouso vegetativo usando a concentração mais elevada. Este tratamento é desnecessário em macieira quando se pretenda combater unicamente o pedrado.
	Moniliose <i>(Monilia laxa e Monilia fructigena)</i>	500 - 1000	Tratar ao aparecimento da ponta verde das folhas usando a concentração mais baixa. Se necessário, prosseguir os tratamentos com um fungicida homologado para esse período.
	Cancro ou nectria <i>(Nectria galligena)</i>		
Ameixeira Amendoeira Pessequeiro Cerejeira	Lepra <i>(Taphrina pruni, Taphrina deformans e Taphrina cerasi)</i>  Crivado <i>(Wilsonomyces carpophylus)</i>	400 – 1000	Realizar uma aplicação à queda das folhas usando a concentração mais elevada. Repetir ao entumescimento dos gomos usando a concentração mais baixa. Se necessário, prosseguir os tratamentos com um fungicida homologado para esse período.
Damasqueiro	Crivado <i>(Wilsonomyces carpophylus)</i>	400 - 1000	Realizar uma aplicação à queda das folhas usando a concentração mais elevada. Repetir ao entumescimento dos gomos usando a concentração mais baixa. Se necessário, prosseguir os tratamentos com um fungicida homologado para esse período.

Citrinos	<p>Míldio <i>(Phytophthora citrophthora)</i></p> <p>Alternariose <i>(Alternaria citri)</i></p> <p>Pinta negra ou queimado <i>(Pseudomonas syringae)</i></p>	300 – 600	<p>Iniciar os tratamentos no Outono, quando se verificar um abaixamento da temperatura e surgirem as primeiras chuvas fortes. Repetir a intervalos de 3-4 semanas enquanto o tempo decorrer frio e húmido. Normalmente são suficientes 3 aplicações: meados de Novembro, fins de Dezembro e princípios de Fevereiro. As aplicações devem ser efectuadas pulverizando bem o tronco e as abas das árvores.</p>
Oliveira	<p>Gafa <i>(Colletotrichum gloeosporioides)</i></p> <p>Cercosporiose <i>(Cercospora cladosporioides)</i></p> <p>Olho de pavão <i>(Spilocaea oleaginea)</i></p>	400 - 500	<p>Realizar o primeiro tratamento antes da queda das primeiras chuvas outonais. Se as condições climáticas decorrerem favoráveis ao desenvolvimento das doenças, repetir o tratamento passadas três semanas.</p>
Nespereira	<p>Pedrado <i>(Spilocaea eriobotryae)</i></p>	400 – 600	<p>Iniciar os tratamentos um pouco antes da floração. Repetir à queda das pétalas e sempre que as condições climáticas e a evolução da doença o justifiquem, a intervalos de 2 a 3 semanas até ao início da mudança da cor dos frutos.</p>

## PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

- Em macieira e pereira, nunca aplicar após o aparecimento da ponta verde das folhas. Na cultivar “Golden Delicious” realizar aplicações só durante o repouso vegetativo.
- Em ameixeira, amendoeira, pessegueiro e cerejeira, em virtude da possível fitotoxicidade, não se deve aplicar este produto após a rebentação das árvores.
- No pessegueiro, na aplicação feita ao entumescimento dos gomos, usar grandes volumes de calda mas evitar pulverizações a altas pressões para não destacar os gomos.

## **MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA**

No recipiente onde se prepara a calda deitar metade da água necessária. Numa vasilha juntar a quantidade de produto a utilizar com um pouco de água e agitar continuamente até obter uma pasta homogénea e sem grumos. Deitar esta pasta no recipiente e completar o volume de água, agitando sempre. **Evitar deixar a calda em repouso.**

## **MODO DE APLICAÇÃO**

Calibrar corretamente o equipamento, assegurando a uniformidade na distribuição de calda no alvo biológico pretendido.

Calcular o volume de calda gasto por ha em função do débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho (distância entrelinhas).

Nas fases iniciais de desenvolvimento das culturas aplicar a calda com a concentração indicada. Em pleno desenvolvimento vegetativo, adicionar a quantidade de produto proporcionalmente ao volume de água distribuído por ha, pelo pulverizador, de forma a respeitar a dose.

**NOTA** – Os resultados da aplicação deste produto são suscetíveis de variar pela ação de fatores que estão fora do nosso domínio, pelo que apenas nos responsabilizamos pelas características previstas na Lei.